[Recensão a] “Sociologia do Risco. Uma breve introdução e algumas lições”, de José Manuel Mendes (2015)

Autor(es): Castro, Fátima Velez de

Publicado por: Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança; Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/39845>

DOI: DOI:https://doi.org/10.14195/1647-7723_23_20

Accessed : 26-Apr-2023 11:42:46

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

territorium • 23

RISCOS, SAÚDE E SOCIEDADE

Imprensa da Universidade de Coimbra
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

2016

RECENSÃO CRÍTICA DA OBRA “SOCIOLOGIA DO RISCO.
UMA BREVE INTRODUÇÃO E ALGUMAS LIÇÕES”, DE JOSÉ MANUEL MENDES (2015)

Fátima Velez de Castro

Departamento de Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS, Universidade de Coimbra
velezcastro@fl.uc.pt

A Imprensa da Universidade de Coimbra deu à estampa, no ano transato, a obra “*Sociologia do Risco. Uma breve introdução e algumas lições*” de José Manuel Mendes, Professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Trata-se do resultado das suas provas académicas de agregação, as quais se basearam na apresentação detalhada da unidade curricular de “Sociologia do Risco”.

O autor propõe, como objetivo de base, problematizar as teorias do risco, colocando em evidência três aspetos: por um lado discutir a concetologia em torno da “vulnerabilidade social” e da “teoria dos desastres”; por outro apresentar o regime de regulação do risco, em estreita articulação com as políticas públicas na área da proteção civil; ainda problematizar a participação comunitária civil na mitigação do risco.

A obra está dividida em sete capítulos, culminando com um oitavo dedicado à apresentação de uma extensa, pertinente e atual resenha bibliográfica.

O primeiro capítulo contempla uma breve abordagem histórica à noção de risco, onde se destaca o contributo de autores como Ulrich Beck (1992) e Pierre-Charles Pradier (2004) para a consolidação e pragmatização do conceito.

O segundo capítulo intitula-se “do risco à sociedade do risco” e começa por apresentar o quadro analítico sobre as teorias sociológicas do risco. São destacados os trabalhos de Deborah Lupton, dos anos 90 do séc.XX, que apresenta três grandes linhas investigativas nesta área: a cognitivista; a sociocultural; a sociocontrutivista. Esta autora ainda destaca a posição epistemológica realista e a posição epistemológica de um construtivismo fraco/ forte das comunidades, perspectivas mediadas pela diferenciação dos processos sociais e culturais face ao risco. Além desta autora, José Manuel Mendes enfatiza ainda o contributo de Ulrich Beck e Niklas Luhmann para a construção do quadro teórico, culminando num subcapítulo dedicado à perceção e construção subjetiva do risco, onde é evidente a aproximação da sociologia à psicologia e, indiretamente, à história e à geografia.

O terceiro capítulo refere-se à “precaução”, iniciando-se com uma discussão em torno do conceito. O autor associa-o à “participação” numa perspectiva de cidadania ativa, como que na dinâmica do modelo de desenvolvimento “*bottom-up*” onde os interesses individuais se expressam à escala comunitária local, embora tendo como referência o bem comum e a universalidade dos processos.

O quarto capítulo vem clarificar “conceitos e classificações na análise dos riscos”, distinguindo os riscos naturais; riscos antrópicos-tecnológicos; riscos antrópicos-sociais.

No quinto capítulo intitulado “a sociologia dos desastres e a governação do risco”, José Manuel Mendes começa por discutir questões em torno do risco e da incerteza, para depois realizar uma extensa reflexão acerca dos paradigmas sobre os desastres. Destaca o contributo de Samuel Henry Price, que nos anos 20 do séc.XX inicia a investigação

Fig. 2 - Frontispício do livro Sociologia do Risco. Uma breve introdução e algumas lições

(Fonte: <http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/pub/src/SRCII>).

Fig. 2 - Frontispiece of the Book Sociology of risk. A brief introduction and some lessons

(Source <http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/pub/src/SRCII>).

sociológica dos desastres, a partir do relato e estudo da explosão de um barco francês em Halifax (Canadá). Além disso, deve-se a este autor as primeiras abordagens científicas sobre o comportamento populacional coletivo em situações extremas. Esta temática irá ser desenvolvida em dois subcapítulos posteriores sobre “a dinâmica das comunidades afetadas” e “o mito do pânico social”.

O sexto capítulo é dedicado a questões metodológicas referentes à análise social do risco, mais especificamente à construção e aplicação do inquérito por questionário.

José Manuel Mendes termina a sua exposição com o sétimo capítulo sobre “a vulnerabilidade social e a resiliência social”, onde procede à revisão e operacionalização de conceitos. Aborda também as estratégias de planeamento, enfatizando o trabalho de síntese de Yung-Jaan Lee, de 2014, numa perspetiva crítica em torno da falta de instituições que analisem a vulnerabilidade social como elemento fulcral da tomada de decisões. Adverte ainda para a mudança de paradigma em torno da segurança das populações, na senda da construção de comunidades resilientes e igualitárias.

A “*Sociologia do Risco. Uma breve introdução e algumas lições*”, de José Manuel Mendes, é uma obra notável de síntese, indicada sobretudo para o contexto académico, tanto para alunos que se iniciam no estudo dos riscos, como para investigadores que trabalham sobre a temática. Além de se tratar de uma exposição clara e coerente, apresenta-se num estilo pragmático que permite ao leitor obter esclarecimentos importantes sobre teorias, conceitos, processos e formas de atuação em sociologia do risco, assim como ter em conta pistas de leitura quer em abordagens clássicas, quer em novas perspetivas. É um bom ponto de apoio para se (re)pensar o risco do ponto de vista multidisciplinar, tanto em termos teóricos, como em termos práticos de atuação nas populações e nos territórios.

Bibliografia

Mendes, José Manuel (2015). *Sociologia do Risco. Uma breve introdução e algumas lições*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

9 789899 625327

RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

I
U

• u

e •